

33. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio, a parte diversificada do currículo destina-se a atender às características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Ela complementa a base nacional comum e será definida em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar considerando:

- A) as possibilidades de preparação básica para o trabalho, em consonância com os interesses da Prefeitura local
- B) a profissionalização do aluno como prioridade, em consonância com as exigências do mercado
- C) a inserção dos educandos na construção do currículo da unidade escolar, em consonância com os interesses destes e da comunidade a que pertencem
- D) o aprofundamento em uma disciplina ou área, de acordo com a determinação dos diretores de escola da região
- E) que a parte diversificada somente poderá ser desenvolvida em estabelecimento escolar próprio, devidamente equipado e fora da unidade em que o educando estuda regularmente

34. De acordo com o Parecer CEB nº 4/98 – Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, o exercício do direito à Educação Fundamental supõe a consagração dos princípios da igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, da convivência entre instituições públicas e privadas. As bases para que estes princípios se realizem estão estabelecidas em proposições que **não** incluem:

- A) a valorização da experiência extra-escolar dos alunos
- B) a reforma e construção de prédios escolares
- C) a garantia de padrão de qualidade
- D) a valorização da gestão democrática do ensino público
- E) a valorização do professor

35. De acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 24 – VI, o controle da frequência fica a cargo da escola, exigida para a aprovação a frequência mínima de:

- A) 90% do total de horas letivas
- B) 85% do total de horas letivas
- C) 80% do total de horas letivas
- D) 75% do total de horas letivas
- E) 70% do total de horas letivas

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. No percurso histórico do ensino da arte no Brasil identificam-se algumas tendências que marcaram as práticas pedagógicas dos nossos professores. Dentre elas, destacam-se a “Escola Tradicional”, voltada para o domínio técnico e a reprodução de modelos, e a “Livre Expressão”, que defendia a não intervenção do professor no processo criativo do aluno. Tais tendências centravam-se, respectivamente:

- A) na história da arte e na apreciação artística
- B) no processo criativo e no produto artístico
- C) na figura do professor e no desenvolvimento do aluno
- D) no interesse do aluno e na técnica didática
- E) na seleção crítica dos conteúdos e no contexto social

37. “Arte não é enfeite. Arte é cognição, é profissão, é uma forma diferente da palavra para interpretar o mundo, a realidade.”

(Ana Mae Barbosa)

A aprendizagem artística abarca um conjunto de diferentes tipos de conhecimentos, envolvendo, portanto, distintos âmbitos de experiências, dentre as quais a experiência de fazer formas artísticas, a experiência de fruir formas artísticas e a experiência de:

- A) investigar sobre a arte
- B) criar estilo artístico
- C) desenvolver a criatividade
- D) construir teorias artísticas
- E) ultrapassar limites estéticos

38. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte 3º e 4º Ciclos, o conjunto de conteúdos de Arte está organizado a partir de três eixos norteadores, que são:

- A) introduzir, aprofundar e sistematizar
- B) informar, categorizar e generalizar
- C) lançar, ampliar e fixar
- D) produzir, apreciar e contextualizar
- E) apresentar, especificar e inter-relacionar

39. Segundo os PCN – Arte 3º e 4º Ciclos um dos objetivos do ensino da Arte é que, ao longo do ensino fundamental, os alunos sejam capazes de:

- A) identificar as categorias estéticas contemporâneas
- B) reconhecer as características da arte renascentista
- C) desenvolver técnicas artísticas singulares
- D) estabelecer diferenças entre arte e artesanato
- E) observar as relações entre a arte e a realidade

40. “Na palavra projeto está contida uma intencionalidade, que ainda é um vir a ser. Algo, que como a arte, é um tal fazer, que enquanto faz inventa o que fazer e o como fazer.”

(*Didática do ensino da arte*)

No livro citado, as autoras propõem, como possibilidade rica e importante no ensino da arte, o trabalho com projetos, chamado por elas de “Projeto em ação”. A construção do projeto, segundo a autora, necessita do desenvolvimento de três momentos:

- A) definição de objetivos, organização das ações e culminância
- B) avaliação iniciante, encaminhamento de ações e sistematização
- C) escolha do tema, planejamento e desenvolvimento
- D) reunião do corpo docente, definição do tema e planejamento
- E) seleção dos conteúdos, previsão das ações e avaliação

41. A prática da sala de aula é resultado de diferentes papéis desempenhados pelo professor antes, durante e depois de cada aula. Antes da aula, o professor comprometido com a aprendizagem de seus alunos deve ser um:

- A) profissional experiente que já conheça a seqüência dos conteúdos de sua disciplina
- B) incentivador dos alunos com mais dificuldades de aprendizagem
- C) educador que trabalha independentemente da equipe da escola
- D) imaginador do que está para acontecer na continuidade do trabalho
- E) pesquisador de fontes de informação, materiais e técnicas

42. “Trabalhar com a multiculturalidade no ensino da Arte supõe ampliar o conceito de Arte[...] dessa forma, é possível combater os conceitos de Arte oriundos da visão das artes visuais como “belas artes”, “arte erudita” ou “arte maior, em contraposição à idéia de “artes menores” ou “artes populares”.

(*Ivone Richter*)

Sob essa perspectiva, o professor de Arte, para atuar de maneira coerente com os princípios da multiculturalidade, precisa conhecer e buscar compreender os códigos estéticos do universo cultural da comunidade em que a escola está inserida, utilizando-os como:

- A) referencial e ponto de partida para o seu trabalho
- B) propulsor dos limites a serem transpostos
- C) valores e conceitos estéticos equivocados
- D) únicos e legítimos conteúdos para o seu trabalho
- E) processo e método de apreciação artística

43. Uma das possibilidades de trabalho com o teatro é a partir de jogos teatrais, cuja estrutura permite que o aluno se familiarize com:

- A) a estrutura física do palco e com a presença da platéia
- B) as técnicas de marcação e com as dificuldades de emissão vocal
- C) a linguagem do palco e com os desafios da presença em cena
- D) o movimento em cena e com a extensão dos seus gestos
- E) os elementos cenográficos e com os figurinos e adereços

44. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte – 3º e 4º Ciclos, um dos conteúdos do ensino de Teatro é a “observação e análise da necessidade de reformulação constante dos produtos das cenas”, em função:

- A) do envolvimento emocional exigido
- B) da dificuldade natural dos alunos
- C) das características complexas da cena teatral
- D) do caráter inacabado da cena teatral
- E) dos valores contraditórios que envolve

45. O teatro improvisacional, proposto por Viola Spolin, usa uma estrutura de orientação denominada:

- A) Como, O quê e Com quem
- B) Onde, Quem e O quê
- C) Onde, Como e Por quê
- D) Quem, Como e Quando
- E) Quando, Com quem e Por quê

46. As oficinas de trabalho propostas pelo Teatro Improvisacional de Viola Spolin utilizam-se da técnica de:

- A) distanciamento do ator
- B) memória emotiva
- C) solução de problemas
- D) teatro do oprimido
- E) composição de personagens

47. Na estrutura dos jogos propostos nas oficinas do Teatro improvisacional, destacam-se, como elemento focal:

- A) as Sessões de Orientação (SOR)
- B) a Avaliação Sistemática (AVAS)
- C) a Técnica Orgânica (TECO)
- D) o Impulso Criativo (ICR)
- E) o Ponto de Concentração (POC)

48. Quanto à movimentação e localização em cena, o Teatro improvisacional de Viola Spolin prevê oficinas específicas para esse problema de atuação. Essas oficinas são denominadas:

- A) sistema de posicionamento no palco
- B) técnicas e códigos de marcação de cena
- C) marcação de cena não-direcional
- D) expressão e movimentação do corpo no teatro
- E) experiências de localização espacial

49. *Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,...*

Os versos do Hino Nacional Brasileiro que completam a estrofe acima estão na alternativa:

- A) Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.
- B) Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!
- C) E diga o verde-louro dessa flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.
- D) Nossos bosques têm mais vida
Nossa vida no teu seio mais amores.
- E) E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

50. “...procurei sempre levar os alunos a notar sons que nunca haviam percebido, ouvir avidamente os sons de seu ambiente e ainda os que eles próprios injetavam nesse ambiente.”

(Murray Schafer)

Com esta proposta, o autor considera como perspectiva inicial importante no processo de desenvolvimento da consciência musical:

- A) a interpretação vocal coletiva
- B) a limpeza de ouvidos
- C) o canto das palavras
- D) o conhecimento dos conceitos da música
- E) a composição na sala de aula

51. Murray Schafer considera que seu trabalho em Educação Musical concentra-se em três campos de atuação, dentre os quais pode-se citar:

- A) pesquisar os sons do período que vai da Idade Média ao Renascimento
- B) apresentar aos alunos obras de compositores contemporâneos
- C) descobrir as potencialidades dos alunos para tocar um instrumento
- D) descobrir um ponto de união da Música com as outras Artes
- E) analisar obras dos diversos compositores eruditos e populares

52. Com seus arranjos refinados e cheios de sofisticação, acordes e dissonâncias, batida contagiante e linguagem coloquial, surge em 1958, no Rio de Janeiro, o movimento Musical da Bossa Nova, que traz uma noção totalmente nova de estética musical.

O compositor que lançou as bases do movimento e que se consagrou como o papa da Bossa Nova foi:

- A) Vinicius de Moraes
- B) Tom Jobim
- C) Caetano Veloso
- D) Carlos Lyra
- E) João Gilberto

53. Ao longo dos séculos, o Brasil compôs um “cardápio” variado da arte musical, e o que hoje se reconhece como música brasileira é fruto da mistura de vários povos, principalmente o índio, o português e o negro.

A influência africana em nossa música manifesta-se na melodia, no ritmo e nos instrumentos, principalmente os de percussão, como:

- A) agogô, ganzá e berimbau
- B) marimba, reco-reco e violão
- C) pandeiro, cuíca e atabaque
- D) ganzá, triângulo e apito
- E) sanfona, xilofone e agogô

54. “Construir mensagens em Código Morse, que deverão ser batidas rapidamente em uníssono”

“ Identificar as diferentes vozes que estão cantando ou declamando um mesmo texto”

“ Produzir graus distintos de suavidade e de forte com a voz e um instrumento”

Os exercícios acima têm como objetivo a conscientização, respectivamente, dos seguintes conceitos da Linguagem Musical:

- A) timbre, duração e intensidade
- B) melodia, textura e ritmo
- C) ritmo, timbre e amplitude
- D) ruído, ritmo e timbre
- E) densidade, intensidade e amplitude

55. “A pintura deve registrar as tonalidades que os objetos adquirem ao refletir a luz solar num determinado momento, pois as cores da natureza se modificam constantemente, dependendo da incidência da luz do sol.”

(Graça Proença)

Esse procedimento na forma de pintar caracterizou um movimento artístico, marcante do século XIX, chamado:

- A) Realismo
- B) Impressionismo
- C) Expressionismo
- D) Surrealismo
- E) Romantismo

56. O conjunto arquitetônico da Pampulha, em Belo Horizonte, marcou época na arquitetura brasileira, na década de 1940. O projeto dessa obra foi elaborado por:

- A) Sérgio Bernardes
- B) Carlos Leão
- C) Afonso Reidy
- D) Oscar Niemeyer
- E) Lúcio Costa

57. “Devorar a estética européia e transformá-la numa arte brasileira.”

(Graça Proença)

A famosa obra Abaporu sintetiza os novos rumos da arte brasileira a partir da Semana de Arte Moderna de 1922. A autora dessa pintura foi a artista:

- A) Maria Leontina
- B) Lygia Clark
- C) Georgina de Albuquerque
- D) Anita Malfatti
- E) Tarsila do Amaral

58. A arte conceitual utiliza meios e tecnologias atuais para transmitir a idéia do fazer artístico.

O videoclipe é uma produção artística contemporânea que combina elementos:

- A) diversos das linguagens artísticas
- B) comuns da linguagem musical
- C) gerais da linguagem da dança
- D) específicos das artes visuais
- E) próprios das artes cênicas

59. “Quero pintar de verde e vermelho as paixões humanas.”

(*Van Gogh*)

As cores citadas pelo artista apresentam grande força comunicativa. Esse fato ocorre porque o verde e o vermelho são classificadas como cores:

- A) secundárias
- B) complementares
- C) neutras
- D) primárias
- E) frias

60. As novas possibilidades dos recursos multimídia presentes na Internet possibilitam o acesso aos museus virtuais. Ao adicionar esse recurso tecnológico à sua prática pedagógica, o professor deve ter como objetivo:

- A) garantir o desenvolvimento do pensamento artístico através das tecnologias
- B) substituir as visitas guiadas a museus
- C) ampliar as possibilidades de concretização do ato criativo
- D) capacitar tecnicamente o aluno para a entrada no mundo virtual
- E) propiciar o uso do computador com autonomia